

PIBID/UNIVATES 2018: SUBPROJETO MULTIDISCIPLINAR

CRISTIANE ANTONIA HAUSCHILD ¹

RESUMO

PIBID/UNIVATES 2018: SUBPROJETO MULTIDISCIPLINAR Cristiane Antonia Hauschild/crishauschild@univates.br/Univates Alessandra Brod/Univates Danise Vivian/Univates Maristela Juchum/Univates Tania Micheline Miorando/Univates Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: Capes

Resumo A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes - passa a ter atribuição com a qualificação de professores para a Educação Básica em 2007 por meio da Diretoria de Formação de Professores para a Educação Básica. Uma das ações dessa Diretoria é a criação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, instituído por meio da Portaria nº 38 de dezembro de 2007, com vistas a valorizar e incentivar a docência. Assim, diversos editais do PIBID foram lançados. A Univates, instituição comunitária de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, participa do Programa desde 2010 a partir do edital nº 18, específico para instituições dessa natureza jurídica. Nas edições anteriores do PIBID/Univates, cerca de 800 licenciandos já participavam do Programa. O presente trabalho visa a apresentar o projeto institucional do PIBID/Univates 2018 para a formação de professores, aprovado por meio do edital Capes nº 07/2018. Em função dos novos quantitativos mínimos exigidos pela Capes para composição de subprojetos e núcleos definidos pela Portaria nº 45 de 12 de março de 2018, o PIBID/Univates é composto por um único subprojeto denominado Multidisciplinar, subdividido em quatro núcleos: o Núcleo de Ciências Biológicas e História, o Núcleo de Educação Física, o Núcleo de Letras e o Núcleo de Pedagogia. São 102 pibidianos distribuídos, sendo 3 voluntários intercambistas, 4 coordenadoras de área, 12 professoras supervisoras, das 12 escolas públicas parceiras, e 1 coordenadora institucional. O foco deste subprojeto é qualificar a formação profissional docente na região de abrangência da instituição. Tal proposição parte do entendimento de que, ao se estreitarem os vínculos da universidade com a escola, os alunos dos cursos de licenciatura terão a possibilidade de uma melhor fundamentação para a prática docente e, em decorrência, alcançarão uma formação mais qualificada. O subprojeto Multidisciplinar tem como objetivos: promover a interação entre os acadêmicos de áreas das licenciaturas (Biologia, Educação Física, História, Letras Português, Letras Inglês, Letras Espanhol e Pedagogia), estimulando a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a relação dialógica entre os pares; fomentar o desenvolvimento do trabalho coletivo,

colaborativo e interdisciplinar, colaborando para uma convivência do espírito da cooperação e respeito às diferenças; organizar e criar atividades com a preocupação em ampliar a complexidade nos níveis de compreensão, visando aprimorar e promover a autonomia do estudante em formação; compreender os objetos de conhecimento, apresentados na Base Nacional Comum Curricular, visando ampliar a clareza dos aspectos que compõem os processos de ensino e de aprendizagem; possibilitar o aperfeiçoamento das habilidades de comunicação em leitura, na escrita e na oralidade dos licenciandos; proporcionar o exercício da liderança em trabalhos colaborativos e interdisciplinares, visando o aprimoramento das habilidades de comunicação e de respeito às diferenças. Os professores coordenadores de área e supervisores acompanham os bolsistas nas atividades diárias, buscando avaliá-las, sistematicamente, e como estão sempre juntos no desenvolvimento das atividades na instituição, os estudos, as discussões, análises e avaliação das ações a serem planejadas, serão organizadas a partir dos objetivos propostos e a adequação das ações em relação à realidade escolar das comunidades envolvidas. O Plano de Atividades do subprojeto propõe realização de reuniões, aproximação e reconhecimento da realidade, registros de acompanhamento e avaliação, estudos e debates, atividades prático-pedagógicas e, produção e socialização de resultados. Cabe também destacar que, o projeto institucional prevê a curricularização da iniciação à docência. Assim, quatro disciplinas compõem o Programa Institucional do subprojeto, duas no primeiro semestre, e uma em cada um dos semestres subsequentes. Atualmente estão em andamento Didática Geral e Práticas de Iniciação à Docência I. Estas disciplinas pretendem contribuir com o aprofundamento teórico do trabalho desenvolvido no Programa. Dentre as diferentes atividades desenvolvidas até o presente momento podemos destacar: estudos e debates acerca dos saberes necessários à docência embasados por teóricos como Nóvoa (2011), Tardif (2018) e Freire (1996). O uso de um Diário de Formação Inicial à Docência para registrar os estudos e as vivências também está proposto, bem como o exercício de narrativas reflexivas como forma de sistematizar e registrar todas as aprendizagens foi outra forma encontrada para que a prática observada nas escolas viesse argumentada a partir das leituras feitas e os debates promovidos durante a formação. Os bolsistas já participaram de algumas atividades iniciais de formação, dentre elas a palestra "Formação de Professores para a Educação Básica". Ademais, foram realizados estudos dos Projetos Político Pedagógicos das escolas parceiras e dos respectivos Regimentos Escolares, como forma de aproximar e conhecer os diferentes contextos escolares em suas vivências educacionais, culturais e políticas que mostram exercer em suas comunidades. As atividades ainda estão em andamento e, por isso, os resultados são incipientes, mas já apontam produções significativas no que tange à qualificação da formação de professores dos sujeitos envolvidos, docentes e licenciandos. Percebemos que os licenciandos, nas discussões, começam a se apropriar de linguagens e teorias ligadas ao Ser Professor e a co-responsabilidade que têm em pensar uma Educação que também podem construir. Referências

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis: Vozes, 2018.

NÓVOA, António. et al. Pesquisa em Educação como Processo Dinâmico, Aberto e Imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 533-543, maio/ago. 2011. Disponível em: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Palavras-chave: .

¹ , ;